

## IX ENCONTRO DE DIÁLOGO BISPOS E EMPRESÁRIOS

Itapecerica da Serra, 18 - 19/11/2011

“A Economia, a Educação e seus Valores”

Caros Companheiros e Amigos

Agradecemos a participação no IX Encontro de Diálogo Bispos e Empresários. Seguimos em busca de contribuir para um país melhor, mais fraterno e com atitudes centradas nos Valores Cristãos.

Abaixo uma síntese das respostas recebidas da Pesquisa de Satisfação, compilada por José Ricardo.

Através destas informações vamos elaborar um plano de atuação e contamos com sua colaboração.

Fraternalmente,

Gigi Cavalieri

ADCE-SP

Presidente

### PESQUISA DE SATISFAÇÃO

DATA DESTE DOCUMENTO: 21/12/11
--------------------------------

**1ª PARTE: AVALIAÇÃO POR PARTES:** dê notas de 1 a 5 (1=ruim ou fraco; 2=razoável; 3=médio; 4=bom; 5=muito bom)

A) **CONTEUDO:**

A1) Atividades por ocasião do jantar do dia 18/11 – nota: **4,6** (13 respostas)

A2) Diálogo da manhã de 19/11 – nota: **4,8** (15 respostas)

A3) Diálogo da tarde de 19/11 – nota: **4,6** (13 respostas)

Obs: dois participantes indicaram notas de 0 a 10, contrariando a regra estabelecida, sendo pois suas avaliações não computadas.

B) **FORMA:**

B1) Informações preliminares (antes do Encontro) – nota: **4,5** (14 respostas)

B2) Local (cidade / região) – nota: **4,8** (16 respostas)

B3) Refeições – nota: **4,5** (16 respostas)

B4) Hotelaria (acomodações) – nota: **4,6** (15 respostas)

**2ª PARTE: AVALIAÇÃO GERAL:** assinale com um **X** as frases que mais se aproximam da sua avaliação – pode assinalar mais de uma:

2.1) Valeu a pena ter ido – **18** (18 respostas) = 100%

2.2) Aprendi muita coisa – **12** (18 respostas) = 67%

2.3) Poderia ser melhor – **3** (18 respostas) = 17%

2.4) Perdi tempo e dinheiro – **zero** (18 respostas)

2.5) Gostei de usar a metodologia do Diálogo – **15** (18 respostas) = 83%

2.6) Não gostei da metodologia do Diálogo – prefiro outras – **1** (18 respostas) = 6%

2.7) Recomendo a outros estarem presentes no próximo Encontro – **18** (18 respostas) = 100%

2.8) Não recomendo a outros participarem do próximo Encontro – **zero** (18 respostas)

### **3ª PARTE: AVALIAÇÃO QUALITATIVA:** escreva:

#### **O QUE GOSTEI:**

- “Grande participação no diálogo”.
- “Foi muitíssimo bom. É tão rico esse tipo de debate, que, para não dispersar, o tema deveria ser ainda mais restrito. Ou usando outra metodologia, que não a do Diálogo, ter vários sub-temas sendo abordados. Poderia também se dar mais ênfase aos posicionamentos individuais da Igreja e dos empresários. (como?)”.
- “Da simplicidade de todos os presentes e da qualidade das pessoas. Ouvir a problemática dos empresários para que a Igreja esteja mais próxima e vice-versa, nós precisamos de sua presença para por seu meio atrair mais empresários a Deus”.
- “Da temática, muito atual e que diz respeito tanto à Igreja como aos empresários. Os depoimentos e testemunhos ajudaram para a tomada de consciência de que tanto os empresários como a Igreja tem algo a contribuir nesse assunto.”
- “Gostei de tudo: organização, participantes, temas e formato de apresentação das ideias.”
- “Da organização; da proposta do tema; a dinâmica do Diálogo, onde houve possibilidade de cada um se expressar e assim participar; o ambiente de silêncio e aconchego; também a presença de expoentes de nossa Igreja, como por ex. o Cardeal Dom Claudio Hummes, Dom Mauro Morelli e de empresários cristãos que contribuíram muito na reflexão sobre alternativas em continuarmos a construir um Brasil melhor; a coordenação do Encontro, foi muito positiva. Sugestão: palestras mais extensas (talvez de 30 minutos cada), para que, além do Diálogo, o Encontro possa ser um espaço formativo de aprofundamento, com especialistas, a partir do tema proposto. O tempo de 10 minutos ficou um pouco reduzido. Talvez mesclar o método: palestras, grupos, Plenário, Diálogo...”
- “A metodologia permitiu que assunto tão importante e denso fosse discutido no curto espaço de tempo de que dispúnhamos”.
- “Poder ouvir a opinião dos representantes da Igreja sobre a situação atual do país e do mundo e as perspectivas para o futuro na visão da Igreja.”
- “A possibilidade de participar; a qualificação dos participantes; da missa; do hotel; da organização do evento; do tema.”
- “Além da organização geral do evento, gostei da dinâmica do diálogo e principalmente pelo nível e conteúdo dos temas debatidos, bem como das manifestações dos participantes que contribuíram com suas experiências e expertises.”
- “Do que o encontro revela; a disposição para ouvir e falar; a existência de iniciativas; das pessoas presentes; da atuação entusiasta das diretorias da ADCE; da família Cavaliere”.
- “O nível e a importância das pessoas presentes.”
- “Do tema da dinâmica e da qualidade das colocações.”
- “Ouvir a opinião daqueles que estão longe das escolas foi enriquecedor.”
- “Conteúdo; convivência; troca de experiências; e a metodologia aplicada.”
- “Do nível das pessoas convidadas e de ter tido oportunidade de conhecer pessoas que já executam em suas comunidades aquilo que penso ser o correto de ter em minha comunidade, município, Estado e País.”
- “A convivência e o ambiente amigável.”
- Gostei dos temas dos debates, e da abertura para participação de todos os presentes.

#### **O QUE NÃO GOSTEI:**

- “Poucos bispos presentes (representação por padres não é a mesma coisa).”
- “Pouco tempo após o jantar para conversas informais sem pressa. Não sei sugerir como, mas seria interessante se houvesse como estimular que as pessoas permanecessem conversando após o jantar. Talvez pondo a sobremesa num bufê, em porções pequenas, para se pegar e comer de pé e aos poucos, com algumas bebidas (suco, água) e café a disposição, num salão espaçoso para as pessoas ficarem a vontade.”
- “Que tudo passou muito rápido. Poderia ser mais dias de encontro.”
- “Que tenha havido poucos bispos na ativa, presentes ao evento; que não tivéssemos alguma informação prévia mais precisa sobre os pontos a serem discutidos, para a gente se preparar.”
- “Da falta de disciplina de alguns participantes que prejudica a qualidade da metodologia e eficiência de tão importante reunião que fez deslocar Empresários e Bispos de regiões distantes.”
- “De não ter tido a oportunidade de maior interação com os participantes; de não saber do que será feito com o material discutido; de não ter tido tempo para apresentar outras ideias; do grupo parecer muito conservador.”
- “A pouca representatividade dos bispos presentes.”
- “O desrespeito de alguns em relação às normas do diálogo.”

## IX ENCONTRO DE DIÁLOGO BISPOS E EMPRESÁRIOS

Itapecerica da Serra, 18 - 19/11/2011

### “A Economia, a Educação e seus Valores”

- “A falta de tempo para trocar mais experiências com os presentes. Nossas refeições foram reuniões que não conseguimos fechar questões. Foi muita correria e pude perceber que para a Gigi se alimentar não foi fácil...”
- “Acredito que a ADCE pode fazer mais do que efetivamente faz. Ainda estamos atuando apenas num plano de conscientização, e pouco num plano de ação. Acredito que podemos ser pró-ativos nos ideais de Cristo, sem que deixar de valorizar os lucros, buscados pelas empresas. Acredito ser possível esse caminho.”

#### **4ª PARTE: O QUE VOCÊ SUGERE FAZER (AÇÕES) EM FUNÇÃO DO QUE OUVIU NO SEMINÁRIO?**

(espaço livre para escrever o que desejar):

- “Convidar todos os participantes não associados, para se tornarem associados da ADCE. Manter contato com os participantes não associados da ADCE, através de sucessivas mensagens.”
- “A ADCE-SP estender esse debate em cafés da manhã e a ADCE-BR estender esse debate no próximo FAS, até se chegar a um produto coeso para ser oferecido como proposta de política pública ou material de divulgação. Encaminhar esse tema para ser debatido pela Uniapac AL no próximo CELAM-Uniapac.”
- “Que haja pelo menos um encontro nacional para que cresça o número de para que esses encontros se multipliquem em outros Estados.”
- “Sugiro que numa próxima ocasião se busque chegar a algumas recomendações e propostas de ação. As exposições, sínteses dos depoimentos e as recomendações e propostas poderiam ser publicadas em uma revista.”
- “Sugiro que as boas práticas educativas apoiadas por empresas, seja para seus empregados, como na comunidade local. Ações inspiradoras de iniciativas que realizem valores cristãos.”
- “Esses diálogos são importantes, e não se deve perder esse espaço de diálogo entre bispos e empresários. O próprio diálogo aberto e sincero já é um fruto importante. Alguma decisão ou ação concreta poderia dar mais visibilidade ao evento e indicar caminhos de maior colaboração.”
- “Vejo necessidade, e até urgência, de uma manifestação, da ADCE e dos Bispos, em conjunto ou separadamente, através da mídia, entrevista ou publicação, de uma declaração, posicionamento, com relação á educação / orientação dos mais jovens (6 anos), que está sendo discutido sobre educação sexual (ausente de valores) e prevenção da Aids. Por causa de uma pesquisa que aponta a diminuição da Aids, como consequência de política de prevenção, mas que também aponta o aumento de casos entre jovens travestis e crianças com comportamento homossexual que ontem foi mostrada na TV (Jornal das 10 - GloboNews) , o Governo e especialistas entrevistados vêm “necessidade” de uma orientação sexual a partir dos 6 anos tendo em vista a prevenção. E não a educação para a formação de valores?! Então a educação para orientar comportamentos sóbrios, para nobres, generosos ideais?!”
- A ADCE pode ser uma voz poderosa da sociedade civil, que sofre calada as consequências de decisões arbitrárias de políticos ideologicamente comprometidos com valores contrários ao bem da pessoa, e dos valores, e não cristãos. Uma representação junto aos deputados e senadores, especialmente escolhidos em função de sua orientação moral, e religiosa, também se faz necessário, para iniciar uma discussão na sociedade sobre estes assuntos, com visibilidade. E por ultimo acho que seria interessante, conhecer melhor, em uma publicação interna e/ou um encontro, os diversos cases de sucesso que as diversas ADCE’s apresentaram rapidamente no seminário.”
- “1ª sugestão: firmar a ADCE em cada Diocese e conseqüentemente, fortalecer a nível Regional. Poderia se pensar nisto, como um plano para todo Brasil. Como foi nos dito, os empresários e a Igreja estando mais unidos, poderemos realizar ações em favor de um mundo melhor, pressionando também nosso governo; 2ª o que foi relatado pela ADCE/SP, poderia servir de exemplo para outras regiões: o pedido feito por Dom Cláudio Hummes (quando era bispo na região de São Bernardo) de criar núcleos nas comunidades onde as empresas ajudaram qualificando a mão de obra e protegendo assim, aqueles mais vulneráveis (através da Escola - Empresa: não sei se é o termo mais adequado), vale ser analisado como experiência a ser adaptada na proposta: escola em tempo integral. 3ª pensar numa forma de unirmo-nos mais e exigir do governo brasileiro, ética nos meios de comunicação: conteúdos carregados de violência, contra valores apresentados como modelos a serem seguidos, banalização do ser humano, sobretudo na dimensão da sexualidade, ajudam a prestar um grande desserviço à nossa sociedade. Sabemos que os MCS tem grande influência antropológica no ser humano; conteúdos com mensagens positivas e sadias, colaborarão na construção de uma sociedade mais humana e fraterna. Abaixo-assinados, manter contato com os Deputados e o Senado Federal, envolver a CNBB, OAB, e demais Igrejas Cristãs. 4ª: enquanto não for possível implantar o que foi sugerido no Encontro, escola em tempo integral, algumas iniciativas com o apoio de Empresários poderia sinalizar esperanças; sabemos que as crianças e jovens gostam de esporte e música. Patrocinarmos projetos que contemplassem estes dois aspectos. Trabalhei onze anos no Seminário Menor, e lá organizei uma pequena Orquestra, adquirindo instrumentos musicais com apoio de empresários...contratamos um

maestro e deu certo. Os jovens seminaristas, vindos de famílias humildes, não tinham noções musicais, salvo algumas exceções. Em poucos meses, estavam vendo o fruto do esforço; existe muito interesse por parte deles. Também, no ano passado, vi uma reportagem realizado na Venezuela, onde um médico, percebendo a gritante realidade social nas favelas, começou com uma pequena Orquestra. Agora, o governo já assumiu isto, prevendo inclusive verbas do orçamento para isto: o Projeto se chama ""El Sistema"". As crianças estudam um turno, e no outro, apreendem algum instrumento (violinos, violoncelos, flautas...envolvem com isto também, os pais sobretudo nas apresentações). Poderia ser analisado. A escola, em tempo Integral, poderia contemplar todos estes aspectos..."

- "A partir das conclusões, tão bem resumidas, deveríamos elaborar um documento para ser estudado nas varias ADCE's e posteriormente seu resultado apresentado à sociedade através de suas representações: Sindicatos, Partidos Políticos, Câmaras Municipais, Câmara dos Deputados e Senado, Clubes de Serviço, Dioceses (Paróquias), Movimentos da Igreja, etc.."
- "Sugiro que sejam dadas ideias práticas e que todos os Empresários e Bispos assumissem o compromisso de buscar por em prática essas ideias, e que a ADCE fosse monitorando junto aos envolvidos se tudo foi colocado em prática e os resultados para não ficarmos apenas no discurso."
- Gostaria de entender: (1) a estratégia da ADCE - o que ela pretende fazer e o que não pretende; (2) qual a relação da ADCE com a UNIAPAC e com a Igreja Católica. A partir dessas informações poderei me posicionar quanto ao meu engajamento na associação."
- "Além do sistema de síntese dos assuntos tratados que neste ano funcionou muito bem e mereceu elogios da maioria dos participantes, entendo que seria produtivo a elaboração de uma proposta de alguma ação a ser aprovada pelos presentes e com o compromisso de implementação em curto prazo. Talvez já se possa levar a proposta "semi pronta" e com os diálogos complementa-la durante o evento para a obtenção da aprovação e comprometimento de todos."
- "Unir os esforços dispersos dos cristãos leigos em que atuam em seus meio; convencer os bispos brasileiros (um a um - não adianta ir à CNBB - ou será muito mais difícil) de que devem acolher empresários em seus esforços de união, concerto doutrinário e conversão."
- "Ações práticas para disseminar o pensamento econômico da Doutrina Social da Igreja nas escolas católicas e nas empresas cujos dirigentes são católicos."
- "Como o seminário só ocorre a cada 2 anos, penso que deveria ter comissões (comitês) com objetivos bem claros de trabalho e metas a serem realizados, tais como: 1) Grupo que seria encarregado de propagar e tentar mais adeptos para a ADCE; 2) Grupo que seria encarregado de participar das iniciativas da CNBB para o Fórum mundial da Juventude e colocar o assunto educação; 3) Um comitê que trabalharia iniciativas claras, concretas e objetivas junto as escolas e faculdades católicas, que precisam de uma reforma urgente. As instituições de ensino católica tem que ser verdadeiramente católicas. Quem não quiser seguir que procure uma escola paga. Tem que ter mais seriedade nas instituições católicas, etc. Sugiro, pois, iniciativas de trabalho, arregaçar as mangas. Só discussão é pouco. 4) Precisa também de cobertura da mídia, para propagar essa iniciativa. Tem que sair nas televisões católicas, jornais, mídias.....Os católicos e cristãos tem que se mostrar mais ativos, aparecer mais.para incentivar."
- "Houve diversas boas ideias. O uso do "lobby" positivo é uma delas. Temos que conseguir aliados para realizar mudanças. A Igreja Católica deve também aliar-se às outras cristãs a fim de somar forças. Empresas devem ajudar financeiramente as escolas de caráter religioso, principalmente, que estiverem na eminência de serem fechadas. Algo deve ser feito, apenas dialogar não é o objetivo de todos."
- "Tendo em vista a importância da ADCE, estamos refletindo como organizar na Diocese de Osasco, um trabalho com Empresários Católicos, atuantes em nossas Paróquias,"
- "Já me reporte ao Monsenhor Almir e aguardo um horário com ele para lhe passar o que ouvi e aprendi; na minha opinião vamos tentar implantar em Bauru um braço da ADCE, obviamente se houver apoio do bispado."
- "Sugiro a organização de pequenos grupos de debate, com no máximo 10 pessoas, onde buscaríamos soluções eficazes para os problemas da educação no país, bem como de outros problemas relevantes para a economia. O foco destes debates deve ser a nossa atuação individual, enquanto dirigentes cristãos de empresas, e a atuação institucional da ADCE. O que podemos fazer para melhoras nossos cenários? Então, marca-se um novo encontro maior, em que esses pequenos grupos possam expor suas ideias. Esse grande grupo, com base nos trabalhos dos grupos menores, pode desenvolver planos de atuação individual e institucional."